

**PERFIL DA MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS EM UM
MUNICÍPIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: 2013 e 2016**

VEDOVATTO, Andressa (apresentador)¹

MEDEIROS, Roseana Maria²

ROMERO, Samuel Salvi³

COLOSSI, Josi Lopes⁴

COSTA, Adriana da⁵

KAMMLER, Luciele Regina⁶

Eixo: Saberes e práticas de Atenção à Saúde

INTRODUÇÃO: No Brasil, o índice de mortalidade infantil vem sofrendo, ao longo dos anos, uma queda significativa. Entre 1990 e 2000 esta teve declínio de 31%. Isto ocorreu devido à melhoria das condições de saneamento básico, campanhas de vacinação e por decisões políticas importantes, relacionadas a organização e ao funcionamento do Sistema de Saúde Brasileiro. Porém, apesar desses avanços na saúde brasileira os índices de mortalidade infantil

¹ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. Integrante do Grupo de Estudos em Saúde e Enfermagem– GESE, do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Serviços de Saúde. Bolsista PIIC/URI. E-mail: andressavedovatto@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Mestre. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: roseanam@uricer.edu.br.

³ Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal de Pelotas- RS. Especialista em saúde da família pela Universidade Federal de Santa Catarina -SC. Mestre em envelhecimento humano pela Universidade de Passo Fundo –RS. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: samisal17@yahoo.com.br.

⁴ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: lcjosi@yahoo.com.br.

⁵ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: adridacosta_enfermagem@hotmail.com.

⁶ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. E-mail: lucieleregina1@gmail.com.

permanecem elevados se comparados à de outros países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mortalidade em crianças menores de cinco anos em um município do norte do Rio Grande do Sul nos anos de 2013 e 2016. **MÉTODO:** O estudo possui abordagem quantitativa, descritiva, exploratória, e de levantamento retrospectivo. Buscou-se realizar levantamento das causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos. A coleta de dados ocorreu por meio do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), no site do DATASUS do Ministério da Saúde a partir da seleção do local e do período de ocorrência dos óbitos. **RESULTADOS:** Observou-se que o número de mortes infantis no ano de 2013 no município do estudo foi 24 casos, desses 14 eram causas evitáveis e 10 eram causas não evitáveis. Das causas evitáveis 7 são reduzíveis por atenção ao recém-nascido, 5 reduzíveis pela atenção a mulher na gestação e 2 por adequada atenção ao parto. As principais causas de morte por capítulo foram algumas afecções originadas no período perinatal (XVI) com 17 casos, seguida de malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII). Segundo categoria da CID, aparecem a septicemia bacteriana do recém-nascido com 7 casos, seguida de desconforto respiratório do recém-nascido. Já no ano de 2016 o índice de mortalidade foi 16 casos, sendo 12 evitáveis e 4 não evitáveis, onde 9 seriam evitáveis por adequada atenção à gestação, 2 por adequada atenção ao RN e 1 por ações e diagnósticos de tratamento adequado. A principal causa de morte por capítulo da CID foi cap. XVI com 11 casos, seguida de XVII com 4 casos. Com relação à categoria da CID, só estão disponíveis os dados de 2015, cujas causas das mortes foram as mesmas do ano de 2013. Ao se verificar o conteúdo dos dados percebe-se que ocorreram quedas nos índices de mortalidade infantil nos últimos anos no município. Porém, estes permanecem elevados se considerarmos o IDH, o PIB, e a estrutura e desenvolvimento na área da saúde do local, sendo que o maior número de mortes são por causas evitáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação das causas de óbitos em crianças menores de cinco anos é de fundamental importância para a condução de processos de trabalho integrais, avaliação e planejamento e saúde. A determinação da alocação de recursos financeiros, humanos e tecnológicos resulta do conhecimento dos fatores associados aos óbitos prevendo ações preventivas, de educação e reabilitação em saúde.



ANAIS

Palavras-chave: Mortalidade infantil. Prevenção. Serviços de saúde.